

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Real Brasília recebe as gurias coloradas

O Real Brasília busca manter a sequência positiva no Brasileirão Feminino. A equipe do Distrito Federal venceu o último jogo contra o São Paulo e, hoje, tem como adversário o Internacional, às 15h, no Estádio Defelê, na Vila Planalto. A equipe gaúcha é uma das três que ainda não venceram após seis rodadas na competição nacional. A partida será transmitida pelo Canal Goat, no YouTube. Os ingressos para a partida estão disponíveis no site da *Bilheteria Digital*, por R\$20 (inteira) e R\$10 (meia).

BRASILEIRÃO Entenda por que a crítica do técnico Ramón Díaz às árbitras, além de machista, é infundada. Saiba quem são as 17 mulheres relacionadas até a terceira rodada. A quarta tem escala inédita 100% feminina para Internacional x Atlético-GO

Direito de resposta

Árbitra de amanhã, no Beira-Rio, Edina Alves será auxiliada por nove mulheres selecionadas pela CBF



NANA ADNET*

Dezessete de abril. Sala de conferências do estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP). Irritado com decisões da arbitragem na derrota do Vasco por 2 x 1 para o Red Bull Bragantino, o técnico Ramón Díaz disparou comentário machista na entrevista coletiva: "Complicado que no VAR tenha que decidir uma mulher". Em nota oficial, o clube carioca lamenta e pede desculpas. O argentino se retrata. Alega ter sido mal interpretado.

O questionamento sobre a capacidade e o preparo de mulheres na arbitragem é constante no esporte. A desinformação ou ignorância de quem ofende também. O **Correio Braziliense** levantou o número de árbitras escaladas pela Comissão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até a terceira rodada da Série A e mostra como foi o processo de aperfeiçoamento de cada uma delas no movimento de inclusão e normalização no ofício.

Em cada rodada, 90 profissionais de arbitragem são escalados. Nove por jogo. Da primeira à terceira, apenas 17 mulheres, ou 18,8%, foram selecionadas para compor as equipes. Na abertura do Brasileirão, havia uma única mulher em todos os 10 jogos. Na segunda, o número subiu para 17. Na terceira caiu para seis. Todas as selecionadas estão registradas na CBF e aptas a exercer o trabalho na competição de elite do futebol nacional.

Charly Wendy Deretti foi alvo dos ataques preferidos pelo técnico do Vasco na derrota do time carioca para o Red Bull Bragantino. A árbitra de Santa Catarina é da categoria Fifa e ocupava a função de assistente de vídeo na escala, porém não exerce apenas essa função. Ela tem no currículo arbitragens em confrontos do Brasileirão Feminino da entidade. Mediu inclusive amistoso da Seleção comandada à época por Pia Sundhage contra o Equador.

O comportamento de Ramón Díaz e o desconhecimento do currículo e do nível de profissionalismo de Charly Wendy Deretti revoltou profissionais como a comentarista de arbitragem dos canais ESPN, Renata Ruel. "A mulher ainda sofre discriminação no futebol? Olha essa fala machista de hoje do Ramón Díaz (...) Felizmente não são todos que pensam assim, mas infelizmente muitos pensam assim ainda", desabafou. "Pedi desculpas depois da repercussão negativa e a explicação não foi nada convincente", rebateu.

Ramón Díaz afirmou depois da repercussão: "Se interpretou algo mal da minha declaração, quero pedir desculpas, me pareceu que o que quis dizer é que uma só pessoa não pode ter uma decisão tão importante nessa participação no VAR. Se interpretou mal, peço desculpas, não é minha intenção", reparou o argentino.

Mais alvos

Daiane Muniz era árbitra de vídeo na vitória do Vasco contra o Grêmio por 2 x 1, em São Januário. O desempenho do VAR sofreu críticas dos dois times. A profissional alertou o juiz Flávio Rodrigues

de Souza para revisões de lances cruciais. Em tom arrogante e prepotente, ele aceitou ir até o monitor, porém manteve a decisão tomada no campo. Em outro lance polêmico a favor do Vasco, Daiane Muniz recomenda revisão, porém recua.

Embora seja uma profissional experiente, chama a atenção o intervalo de menos de 72 horas entre dois trabalhos de alta performance. Daiane Muniz trabalha no VAR em 14 de abril, às 16h, em Vasco x Grêmio; e volta à cabine 53h30min depois, no dia 16, às 21h30, para Bahia x Fluminense.

Vinculada à Federação Paulista de Futebol, Daiane está na Seleção Nacional de Árbitros de Futebol (Senaf) desde 2014. Na temporada passada, atuou exclusivamente no VAR. Foram 41 participações na sala de monitoramento. Formada em São Paulo, ela acumula quase 10 anos na área. Mediu jogos do Brasileirão Feminino e tem o status de árbitra Fifa.

Além da formação, a atualização das árbitras é praticamente ignorada em declarações como a de Ramón Díaz. Em fevereiro, a Fifa e a CBF realizaram o Curso Fifa-Rap 2024. Neste ano, a reciclagem teve a presença da instrutora argentina da entidade máxima do futebol, Sabrina Lois. O aprimoramento foi realizado pela primeira vez em 2023.

"As mulheres estão aproveitando as oportunidades quando vão para o campo de jogo. Elas estão correspondendo à expectativa e cada vez mais eu vejo um futuro brilhante para elas, um futuro de muita evolução, de muita oportunidade. Elas estão mostrando capacidade. Isso fortalece as outras e as encoraja a querer chegar nesse patamar também", avaliou no último encontro Regildênia Moura, integrante da Comissão de Arbitragem da CBF.

"A experiência é muito bacana! É sempre muito gratificante estar aqui, porque passamos por uma atualização muito grande. Esse curso pega todos os setores, meninas que às vezes estão no primeiro ano de CBF e mulheres como eu, que estou aqui desde 2015. É fundamental iniciar o ano sabendo o que tem que ser visto, o que tem que ser marcado, o que a Comissão de Arbitragem quer da atuação do árbitro dentro do campo", argumenta a árbitra central Adeli Monteiro.

Rodada histórica

A quarta rodada do Brasileirão terá uma partida escala 100% feminina da árbitra à equipe de VAR. No total, 10 profissionais estarão em ação do confronto de amanhã entre Internacional e Atlético-GO, às 20h, no Beira-Rio, sob o comando de Edina Alves Batista, juíza vinculada à Federação Paulista de Futebol. Ela esteve no Mundial de Clubes da Fifa e no Mundial Feminino, entre outras competições organizadas pela entidade.

"Participar de uma equipe 100% feminina no Brasileirão Série A é um momento histórico para o futebol brasileiro. Estou muito orgulhosa de fazer parte dessa conquista, que representa não apenas a evolução do esporte, mas também a quebra de barreiras e a valorização do talento das mulheres no futebol. Espero que essa oportunidade abra portas para que mais mulheres se destaquem no cenário esportivo e inspirem outras gerações a perseguirem seus sonhos no futebol", disse Edina ao site da CBF.

Primeira mulher a integrar a Comissão de Arbitragem da CBF, Regildênia Moura falou sobre o momento histórico. "É motivo de muito orgulho e satisfação fazer parte dessa equipe que vai escrever o nome na história do Campeonato Brasileiro. É um momento histórico vivido pela arbitragem feminina da CBF, um momento em que a arbitragem feminina vem recebendo muito apoio, incentivo e investimento, que não tem medido esforços para capacitar e qualificar essas meninas", comentou a profissional.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Quem são elas?

As 17 árbitras escaladas até a terceira rodada

» Charly Wendy Deretti

Ofendida por Ramón Díaz, a árbitra tem selo Fifa. Apita jogos do Brasileirão Feminino.

» Daiane Muniz

Está na Senaf desde 2014. Em 2023, teve 41 participações no VAR. São 10 anos no apito.

» Fernanda Kruger

A professora de educação física é assistente. Atua desde 2015. Dois anos depois, ingressou na Senaf.

» Cleidy Mary dos Santos Nunes Ribeiro

Começou o Brasileirão 2024 como assessora de arbitragem. Foi observadora de VAR. É bancária.

» Brígida Cirilo Ferreira

A professora de educação física alagoana é reconhecida pela Fifa como "bandeirinha".

» Helen Aparecida Gonçalves

Trabalhou como assistente de VAR. A empresária é membro da SENAF desde 2011.

» Karla Renata Cavalcanti de Santana

A 1ª sargento é assistente de arbitragem. Foi campeã mundial de futebol feminino militar.

» Simone Xavier de Paula e Silva

Apita desde 2007. Atua como assessora. Ela foi por um tempo a única árbitra negra do Brasil.

» Lilian da Silva Fernandes Bruno

Faz parte da Senaf desde 2008. É assistente. Atua tanto no campo e na sala de arbitragem de vídeo.

» Sílvia Regina de Oliveira

Primeira mulher a apitar na Série A em 2003, teve o selo Fifa de 2001 a 2007. É assessora de arbitragem.

» Rejane Caetano da Silva

Atuou no duelo entre Juventude e Corinthians. Foi a quarta árbitra. Ingressou na arbitragem em 2014.

» Andrea Izaura Maffra Marcelino

Foi assistente de VAR no jogo entre Juventude e Corinthians. Integra a Senaf desde 2009.

» Ana Karina Marques Valentin

É professora e atua nos campos desde 2002. Foi assessora de arbitragem em duas rodadas.

» Neuza Ines Back

Fez parte do primeiro trio de arbitragem inteiramente feminino na Copa do Mundo.

» Thayslane de Melo Costa

Tem o selo Fifa. Foi a primeira mulher sergipana a entrar na categoria mais alta da arbitragem.

» Amanda Pinto Matias

É assistente. Atua quase com exclusividade na cabine do VAR. Faz parte da categoria C/D.

» Regildênia de Holanda Moura

Formada pela Federação Paulista, apita por 15 anos. Atua como inspetora e observadora de VAR.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
	2º Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
	3º Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
	4º Athletico-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
	5º Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
	6º Internacional	6	3	2	0	1	3	2	1
	7º Atlético-MG	5	3	1	2	0	4	1	3
	8º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
	9º Bahia	4	3	1	1	1	5	5	0
	10º Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
	11º Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
	12º Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
	13º Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
	14º São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
	15º Vasco	3	3	1	0	2	4	5	-1
	16º Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
17º Vitória	1	2	0	1	1	2	3	-1	
18º Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3	
19º Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5	
20º Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5	

4ª RODADA

Hoje			
16:00-Vasco	x	Criciúma	
18:30-Cuiabá	x	Atlético-MG	
21:00-Bahia	x	Grêmio	
Amanhã			
11:00-Flamengo	x	Botafogo	
16:00-Cruzeiro	x	Vitória	
16:00-Corinthians	x	Fluminense	
18:30-Fortaleza	x	Bragantino	
18:30-Juventude	x	Athletico-PR	
20:00-Internacional	x	Atlético-GO	
Segunda			
20:00-São Paulo	x	Palmeiras	